

Relatório Anual da Administração

Aos acionistas: A Administração da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - "EATE", em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativa ao exercício de 2012, acompanhada do relatório dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários. **A Companhia:** A Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - "EATE" tem como objetivo social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, incluindo os serviços de apoio e administrativos, programações, medições e demais serviços necessários à transmissão de energia elétrica e a participação em outras sociedades. Através do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 042/2001 - ANEEL, datado de 12 de junho de 2001, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação da linha de transmissão de 500 KV com 532 km de extensão, tendo origem na subestação de Tucuruí, no Estado do Pará, e término na subestação de Presidente Dutra, no Estado do Maranhão, envolvendo as ampliações

dessas subestações e mais as de Imperatriz e Marabá, além da construção completa de subestação de Açailândia. Por meio das Resoluções Autorizatórias nºs 1.636 e 1.640 de 28 de outubro de 2008 a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) anuiu a transferência do controle societário das empresas Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica e Sistema de Transmissão Catarinense (STC), ambas detidas pela Alugar Investimento S.A., mediante transferência de 80% das ações ordinárias desclassificadas. Em Julho de 2008, a Companhia constituiu a controlada EBTE, com participação de 50,9%, que possui Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica 011/2008, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Sistema de transmissão: O sistema da EATE integra a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação e controle da operação de transmissão de energia elétrica, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, entidade autorizada pelo Ministério de Minas e Energia (MME). A companhia auferir a sua receita em função da disponibilidade nas instalações sob sua operação. Os indicadores que demonstram a disponibilidade no exercício foram:

Dados operacionais:	Controladora				Consolidado			
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Disponibilidade (%)	100,00	99,99	100,00	99,99	100,00	99,99	100,00	99,99

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que a linha encontra-se disponível em um determinado período e o total de horas no período considerado. Pesquisa e desenvolvimento - P&D: Em 2012, a EATE realizou os projetos: 1. Sistema digital de medição de correntes de bancos capacitores série e transmissão de dados adquiridos através de dispositivo sem fio, 2. Tecnologias não convencionais de transmissão de energia em longas distâncias, 3. Desenvolvimento de novas tecnologias para limitação de correntes de curto-circuito utilizando dispositivos baseados em eletrônica de potência, 4. Tecnologia de sensores em fibras ópticas para supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica, 5. Aplicação de nanotecnologia para redução da resistência de contatos em aterramento, 6. Gestoão 2011, 7. Gestoão 2012. Detalhes dos projetos de P&D encontram-se no site www.ete.br. **Responsabilidade social ambiental:** Como forma de incentivo cultural e ações sociais, a EATE está participando do desenvolvimento de diversos

projetos, dentre os quais destacamos: Instituto Tomie Otake, Instituto Cultural Filarmônica de Minas Gerais, Musicalização de jovens em Paraisópolis - "Fundação Bachiana", "Confederação Brasileira de Rugby" e "Projeto Verdeportse - Instituto Verdecolta", além de doações para 16 instituições nos estados do Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo, como diversas APAEs, AACD e Ação Comunitária. **Desempenho econômico-financeiro:** As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o novo padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Boards - IASB, e de acordo com a Lei 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Os resultados da companhia no exercício foram:

Ativo	Balancos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2012, 2011 e 2010 (Em milhares de reais)					
	Controladora		Consolidado			
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/10	31/12/10
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	131	201	146	1.498	2.805
Investimentos de curto prazo	6	23.078	5.700	4.409	25.594	13.883
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	22.179	12.650	20.957
Contas a receber ativo financeiro	8	358.451	332.361	310.105	457.474	418.587
Impostos a recuperar	9	622	10.594	1.344	8.230	18.453
Estoques	5	5.779	5.510	966	8.644	7.517
Dividendos a receber	14	5.222	15.658	14.022	-	-
Adiantamento a fornecedores	1	1.415	966	1.160	9.302	13.089
Outras contas a receber	1	7.627	6.772	6.164	10.951	7.783
	411.625	377.762	364.495	534.343	503.074	463.891
Não circulante						
Partes relacionadas	-	-	9.980	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	7	15.452	14.297	10.032	15.452	14.297
Contas a receber ativo financeiro	8	625.155	645.320	654.677	1.349.901	1.357.398
Outros ativos	5	5.446	2.565	1.456	10.117	6.207
Investimentos	10	405.784	280.369	221.407	-	-
Imobilizado	4	454	364	405	744	457
Intangíveis	11	16.623	16.916	17.808	16.808	17.012
	1.068.914	959.831	915.765	1.933.022	1.395.371	1.335.759
Total do ativo	1.480.539	1.337.593	1.280.260	1.927.365	1.898.445	1.799.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Passivo Circulante	Balancos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2012, 2011 e 2010 (Em milhares de reais)					
	Controladora		Consolidado			
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/10	31/12/10
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	88.513	79.606	60.324	102.810	108.968
Fornecedores	1	359	302	1.150	18.473	24.463
Tributos e contribuições sociais a recolher	13	28.165	29.141	22.001	30.512	36.085
Dividendos a pagar	-	-	9.461	67.989	3.631	14.611
Provisão para compensação ambiental	14	7.175	6.655	6.331	7.205	7.147
Taxas regulamentares	15	10.306	8.406	7.401	12.975	10.500
Outras contas a pagar	9	9.157	3.861	3.443	17.320	9.677
	141.675	137.452	168.639	192.926	211.451	221.722
Não circulante						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	318.514	254.598	236.273	460.759	536.330
Adiantamento de clientes	6	6.186	6.446	906	7.631	10.360
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	143.382	136.461	127.324	180.113	163.599
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	10.535
Outros passivos	6	6.841	5.115	2.650	6.903	5.176
	474.923	404.620	367.153	665.406	715.465	694.053
Patrimônio líquido						
Capital social	386.837	355.697	323.579	386.837	355.697	323.579
Reservas de capital	3.695	2.560	2.560	3.695	2.560	2.560
Reservas de lucro	443.739	386.702	418.329	443.739	386.702	418.329
Provisão de distrib. de dividendos adicionais	29.670	50.562	50.562	29.670	50.562	50.562
	863.941	795.521	744.468	863.941	795.521	744.468
Participação de não controladores	-	-	-	215.092	176.008	139.857
Total do patrimônio líquido	17	863.941	795.521	744.468	1.079.033	971.529
Total do passivo e patrimônio líquido	1.480.539	1.337.593	1.280.260	1.927.365	1.898.445	1.799.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)	Demonstrações do Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receita operacional líquida	19	296.741	278.663	399.774
Despesas operacionais				
Pessoal (5.749)	(5.749)	(5.142)	(10.480)	(9.776)
Material e serviços de terceiros (10.408)	(10.408)	(12.093)	(16.068)	(15.668)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (1.561)	(1.561)	(1.460)	(1.986)	(1.832)
Custo de desenvolvimento de infraestrutura	-	-	(5.145)	(62.501)
Outros (440)	(440)	(2.268)	(929)	(2.644)
	(18.158)	(20.963)	(34.610)	(92.421)
Lucro bruto	278.583	257.700	345.164	336.086
Despesas operacionais				
Administrativas e gerais (4.172)	(4.172)	(4.303)	(5.218)	(5.331)
Pessoal e administradores (4.188)	(4.188)	(3.692)	(4.593)	(4.052)
Depreciação e amortização (886)	(886)	(1.256)	(901)	(1.352)
	(9.246)	(9.251)	(10.712)	(11.735)
Resultado de equivalência patrimonial	10	34.504	26.283	-
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	303.841	274.732	354.452	325.351
Despesas financeiras (35.397)	(44,461)	(61.813)	(73,577)	
Receitas financeiras (2.717)	5,750	5,139	8,000	
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	271.161	236.021	297.778	259.774
Imposto de renda e contribuição social correntes (21)	(24,574)	(26,110)	(26,475)	(28,928)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (6.920)	(9,137)	(16,514)	(17,786)	
	(31,494)	(35,247)	(44,269)	(46,714)
Lucro antes da participação de não controladores	239.667	200.774	254.789	213.060
Participação de não controladores	-	-	(15,122)	(12,286)
Lucro líquido de exercício	239.667	200.774	239.667	200.774
Resultado por ação básica e diluído - RS	1,33	1,12	1,33	1,12
Quanto de ações ao final do exercício (Lots de mil)	180.000	180.000	180.000	180.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)	Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	271.161	236.021	297.778	259.774
Itens que não afetam as disponibilidades				
Depreciação e amortização	886	1.256	901	1.352
Equivalência patrimonial (34.504)	(26.283)	-	-	
Juros e variação monetária sobre empréstimos	30.218	43.148	55.798	67.794
Receta de aplicações financeiras (1.153)	(1.410)	(2,093)	(3,029)	
Baixa de Ativos	25	1	25	6
	266.273	252.733	352.409	325.897
(Aumento) redução no ativo				
Títulos e valores mobiliários	-	22.179	6.541	8.352
Contas a receber ativo financeiro (5,925)	(12,899)	(31,390)	(88,559)	
Impostos a recuperar (9,972)	(8,805)	10,223	(8,324)	
Adiantamentos a fornecedores (4,449)	194	3,778	2,029	
Estoques (269)	(544)	(1,127)	(1,772)	
Devedores diversos (4,891)	(5,984)	(6,469)	(7,978)	
Partes relacionadas	-	9.980	-	(6,439)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	57	(848)	(5,990)	17,016
Tributos e contribuições sociais pagos (27,550)	(19,261)	(32,049)	(20,698)	
Provisão para compensação ambiental	520	324	58	324
Taxas Regulamentares	1.900	1.005	2.475	1.891
Cretores diversos	8.138	2.905	10.706	2.850
Adiantamento de clientes (2,280)	7,540	(12,929)	9,336	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	245.516	248.519	306.245	235.525
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Resgate de aplicações financeiras	317.320	582.769	368.684	646.171
Aplicações financeiras (333.155)	(582.650)	(376.303)	(646.374)	
Investimentos líquidos (89,775)	(38,406)	-	(46,714)	
Recebimento de dividendos e de juros sobre Capital Próprio	-	3,706	-	-
Aplicações no imobilizado (180)	267	(382)	(40)	
Aplicações no intangível (528)	(298)	(626)	(258)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(106,348)	(34,965)	(10,627)	(601)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integração de capital	-	-	25.200	21.217
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio (181,843)	(207,958)	(184,599)	(200,884)	
Empréstimos tomados e arrendamento mercantil	150.000	360.000	150.000	360.000
Amortização e pagamento de juros do financiamento (107,395)	(365,541)	(287,527)	(405,834)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(139,238)	(213,499)	(296,262)	(233,501)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(70)	55	(1,308)	1,423
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	201	146	2.806	1.433
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	131	201	1.498	2.806
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(70)	55	(1,308)	1,423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros									
	Capital social de capital	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Proposta de distrib. de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Participação de não controladores	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	298.202	2.560	30.862	15.377	239.451	-	-	102.810	-	699.262
Aumento/Redução de capital	25,377	-	(25,377)	-	-	-	-	-	-	-
Variação na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	26,709	-	197,165
Lucro líquido de exercício	-	-	-	-	-	-	-	186,827	-	-
Destinação proposta à AGO	-	-	9,861	-	-	-	-	(9,861)	-	-
Reserva legal	-	-	-	9,861	-	-	-	-	-	-
Incentivo fiscal	-	-	-	-	32,118	-	-	(38,811)	-	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	(38,811)	-	-
Reserva de lucro do exercício	-	-	-	-	-	106,037	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	323.579	2.560	40.723	32.118	345.488	-	-	139.857	-	884.325
Aumento/Redução de capital	32,118									

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 31 de Dezembro de 2012, 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

aplica quando outros pronunciamentos de IFRS exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações, tais como o valor justo menos custo de venda, com base no valor justo ou divulgações sobre as referidas mensurações). A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013. A revisão desta norma não gerará impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Caixa	4	4	6	12
Bancos - depósitos à vista	42	116	71	112
Aplicações financeiras	85	81	69	2.476
	131	201	146	2.805

6. Investimentos de curto prazo: Os investimentos de curto prazo referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, correspondendo a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas praticadas pelo mercado em operações financeiras semelhantes, e são considerados instrumentos financeiros disponíveis para venda. Em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 os saldos da controladora eram de R\$ 23.078, R\$ 5.700 e R\$ 4.409 e do consolidado R\$ 25.594, R\$ 13.883 e R\$ 10.122, sendo remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI a taxas que variam de 98% a 101% (99% a 101% em 2011 e 98% a 101% em 2010). **7. Títulos e valores mobiliários:** Em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 a Companhia e suas controladas mantiveram os saldos de R\$ 12.650, R\$ 20.957 e R\$ 29.674 e em 31 de dezembro de 2010 na controladora de R\$ 22.179, referente a conta reserva vinculada ao financiamento com o BNDES. Em 2011 os empréstimos da EATE foram quitados e consequentemente a conta reserva foi extinta, mantendo saldo somente nas controladas. Em 31 de dezembro de 2012 a companhia manteve no longo prazo saldo de aplicação em fundo investimento no valor de R\$ 15.452, (R\$ 14.297 em 2011 e R\$ 10.032 em 2010), destinada ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia Brasileira no qual está sujeito a aprovação da Agência de desenvolvimento da Amazônia (ADA), **8. Contas a receber - ativo financeiro:** Os contratos de concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados entre a União - Poder Concedente e a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE, Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC, Companhia Transmissora de Energia Elétrica S.A. - Lumitrans e Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE, respectivamente, regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde: **•** O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem os serviços devem ser prestados; **•** Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização. Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica das Companhias, a Administração entende que está atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão, a qual indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente. A infraestrutura construída da atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da EATE, STC, Lumitrans e EBTE é, ou será, recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: a) Parte através da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão; b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando-se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser reconhecida, como premissa conservadora adotada pela Administração, pelo seu valor residual avaliado ao custo histórico. Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculadas a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Saldos em 31 de dezembro de 2010	964.782	1.687.426		
Receita de operação e manutenção	29.068	40.657		
Receita de remuneração dos ativos da concessão	270.574	351.437		
Receita de desenvolvimento de infraestrutura	-	65.767		
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(286.743)	(369.320)		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	977.681	1.775.885		
Receita de operação e manutenção	28.159	42.604		
Receita de remuneração dos ativos da concessão	291.004	382.395		
Receita de desenvolvimento de infraestrutura	-	5.145		
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(313.238)	(398.754)		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	983.606	1.807.375		
Contas a receber ativo financeiro - circulante	358.451	457.474		
Contas a receber ativo financeiro - não circulante	625.155	1.349.901		
Total circulante e não circulante	983.606	1.807.375		

9. Impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
IRRF	224	698	1.038	1.243
IRPJ	-	3.760	-	487
CSLL	-	3.798	298	611
PIS e COFINS	-	8	4	4.486
Outros	398	2.330	-	1.403
	622	10.594	1.344	8.230

10. Investimentos: a) Participação no resultado e patrimônio líquido:

	STC		Lumitrans		EBTE		Total	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Total do ativo	241.343	101.555	524.235	867.133				
Total do passivo	22.761	12.766	210.729	246.256				
Patrimônio líquido	218.582	88.789	313.506	620.877				
Receita líquida	34.998	18.012	50.323	103.003				
Lucro líquido	22.744	8.964	17.916	49.624				
Quantidade de ações	162.340.000	57.756.059	263.058.339	482.974.398				
Participação da EATE:								
Quantidade de ações	129.871.990	46.060.837	134.159.748	310.092.575				
No capital social	80%	80%	51%					
No resultado	18.195	7.171	9.137	34.503				
No patrimônio líquido	174.866	71.031	159.887	405.784				

	STC		Lumitrans		EBTE		Total	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Total do ativo	238.977	101.526	516.374	856.877				
Total do passivo	10.629	57.678	224.192	400.499				
Patrimônio líquido	128.348	43.848	292.182	456.378				
Receita líquida	31.861	16.411	10.572	149.844				
Lucro líquido	14.809	7.995	15.763	38.567				
Quantidade de ações	78.340.000	30.482.700	263.058.339	371.881.039				
Participação da EATE:								
Quantidade de ações	62.671.990	24.386.150	134.159.748	221.217.888				
No capital social	80%	80%	51%					
No resultado	11.847	6.396	8.039	26.282				
No patrimônio líquido	96.279	35.078	149.012	280.369				

	STC		Lumitrans		EBTE		Total	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Total do ativo	238.977	101.526	516.374	856.877				
Total do passivo	10.629	57.678	224.192	400.499				
Patrimônio líquido	128.348	43.848	292.182	456.378				
Receita líquida	31.861	16.411	10.572	149.844				
Lucro líquido	14.809	7.995	15.763	38.567				
Quantidade de ações	78.340.000	30.482.700	263.058.339	371.881.039				
Participação da EATE:								
Quantidade de ações	62.671.990	24.386.150	134.159.748	221.217.888				
No capital social	80%	80%	51%					
No resultado	11.847	6.396	8.039	26.282				
No patrimônio líquido	96.279	35.078	149.012	280.369				

O Conselho de Administração

A Diretoria

Contador: Satiko Rosângela Sato Sinbo - CRC 1SP179231/O-0

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE** - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das demonstrações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar a opinião sobre essas demonstrações contábeis com

base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. A nossa opinião envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente

em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não

está ressaltada em função desse assunto. **Reapresentação das demonstrações contábeis:** Em 18 de maio de 2012, emitimos originalmente nosso relatório de auditoria sem modificações sobre as demonstrações contábeis da Companhia relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010. Conforme descrito na nota explicativa 2.5, subsequentemente, a Companhia identificou a necessidade de reclassificar e alterar determinados itens, de modo que as demonstrações contábeis da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estão sendo reapresentadas para refletir o efeito das referidas reclassificações e alterações, com as quais concordamos. São Paulo, 21 de fevereiro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Quality In Everything We Do

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.

Luiz Carlos Passetti
Contador - CRC - 1SP144343/O-3

	STC		Lumitrans		EBTE		Total	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Dados das controladas:								
Total do ativo	232.607	101.064	431.130	764.801				
Total do passivo	140.335	65.191	198.010	403.536				
Patrimônio líquido	92.272	35.873	233.120	361.265				
Receita líquida	30.515	15.429	206.288	252.232				
Lucro líquido	12.226	4.300	14.350	30.876				
Quantidade de ações	61.360.000	28.070.000	219.760.000	309.190.000				
Participação da EATE:								
Quantidade de ações	49.087.990	22.455.990	112.077.594	183.621.574				
No capital social	80%	80%	51%					
No resultado	9.781	3.440	7.318	20.539				
No patrimônio líquido	73.817	28.698	118.892	221.407				

b) Patrimônio líquido dos investimentos durante os exercícios apresentados:

	STC		Lumitrans		EBTE		Total	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Saldo em 31 de dezembro de 2009	70.666	26.659	81.683	179.008				
Aquisição de investimento	-	-	32.263	32.263				
Resultado de equivalência patrimonial	8.428	2.856	6.684	17.968				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(5.277)	(817)	(1.738)	(7.832)				
Saldos em 31 de dezembro de 2010	73.817	28.698	118.892	221.407				
Aquisição de investimento	13.584	2.800	22.082	38.466				
Resultado de equivalência patrimonial	11.848	6.396	8.039	26.283				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(2.970)	(2.817)	-	(5.787)				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	96.279	35.077	149.013	280.369				
Aquisição de investimento	67.200	33.600	-	100.800				
Resultado de equivalência patrimonial	16.195	7.172	9.137	34.504				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(6.808)	(4.818)	1.737	(9.889)				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	174.866	71.031	159.887	405.784				

11. Intangível: A Companhia apresentou saldo de intangível no valor de R\$ 16.623 em 31/12/2012 (R\$ 16.916 em 31/12/2011 e R\$ 17.808 em 31/12/2010), representado substancialmente pelo ativo gerado na operação de aquisição da controlada STC no valor líquido de R\$ 7.625 (R\$ 7.935 em 31/12/2011 e R\$ 8.246 em 31/12/2010) e da controlada Lumitrans no valor líquido de R\$ 8.065 (R\$ 8.466 em 31/12/2011 e R\$ 8.866 em 31/12/2010), que tiveram como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. Esses ativos, decorrentes da concessão, são considerados como de vida útil finita e, dessa forma, passíveis de amortização durante o período remanescente do contrato de concessão daquelas controladas. A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido encontradas informações através de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Circulante				
Encargos	-	-	-	-
Principal	725	78.190	176.408	255.323
Não circulante				
Encargos	2.239	7.359	142.106	151.704
Principal	2.964	85.549	460.759	665.298
Consolidado				
Encargos	-	-	-	-
Principal	3			